

INTRODUÇÃO

Quando se busca estudar a respeito da história da cidade de Manaus, o que se encontra em termos de estudo na maioria das vezes está diretamente ligado ao período do Ciclo da Borracha ou da fase da Zona Franca de Manaus, criando uma grande lacuna entre um período e outro. Os anos de 1950, por exemplo, constituem um período de muita movimentação em Manaus: um processo de retomada da urbanização, o crescimento populacional e a movimentação cultural, como apresentado por Oliveira (2003), Mello (1984) e Souza (2003), que mostram uma cidade que continuou suas atividades, refletindo diretamente no que somos hoje em Manaus.

O interesse em desenvolver esta pesquisa surgiu da necessidade de buscar agregar outras linguagens artísticas ao trabalho já reconhecido e solidificado de Moacir Andrade que inicia sua trajetória artística nos meados de 1950 e sua contribuição as artes plásticas do Amazonas, levando ao conhecimento de todos o seu comprometimento social e sua importância para a contribuição da identidade cultural local.

Para tanto, busca-se com essa pesquisa, responder a seguinte questão: Como reapresentar as obras do artista amazonense Moacir Andrade em suas pinturas da Amazônia, possibilitando o intercâmbio das Artes Plásticas com a Dança contemporânea através do estudo e da interpretação de suas obras em novas linguagens artísticas?

Para responder a pergunta, sistematizamos essa pesquisa e propusemos os seguintes objetivos específicos: discutir o intercâmbio das linguagens artísticas das artes plásticas e a dança, a releitura de nossas obras bem como sua nova interpretação e a sua maior difusão para a população, possibilitar o encontro de artistas de outras linguagens com obras já consagradas, representar à pintura desse grande artista através da dança contemporânea e a utilização de novas tecnologias.

Vale considerar que a presente pesquisa visa discutir as relações existentes entre as artes plásticas e a dança e como estas influenciam no comportamento e pensamento do corpo contemporâneo e como assume seu papel de transformadora, reflexiva, questionadora, contribuindo assim com novos valores da arte contemporânea.

Para justificar a pesquisa partimos do pressuposto que sem a linearidade entre os conceitos, o corpo é explorado em seus desdobramentos, no limiar entre o que a emoção e a razão coordenam e a dança e o gesto correspondem. O trabalho de pesquisa

parte do processo do estudo de dança aberta para confrontar, misturar e investigar seu potencial por meio da interação com outras linguagens artísticas, em especial as artes plásticas, que mergulha na grandiosa obra do artista amazonense Moacir Andrade, em suas pinturas mágicas sobre os folguedos populares na Amazônia.

A reapresentação dessas obras ganham uma nova inquietação, uma nova interpretação através da movimentação dessas imagens, possibilitando assim uma maior difusão e o reforço de nosso compromisso com a arte em manter cada vez mais viva nossa identidade cultural agregando ainda mais valores aos nossos artistas bem como sua popularização tornando assim cada vez mais rico nosso patrimônio cultural brasileiro.

As fontes iconográficas também terão seu lugar na pesquisa, pois carregam informações importantes que podem compor o resultado final. Aliadas às fontes descritas acima serão pesquisadas, também, outras fontes documentais, como jornais, revistas, folders, panfletos que possibilitem o cruzamento entre as informações para aprofundamento dos assuntos que serão levantados durante o processo da pesquisa.

Como produto final dessa pesquisa 2 obras de vídeodança contextualizaram a releitura de duas obras de Andrade e o dialogo com novas tecnologias nesse processo de hibridação das artes.